

# Como cultivar a sua horta

...ntal? Não faz mal.  
...de criar a sua pró-  
...rbana.

...ai faltando tempo e pa-  
...star nas filas do super-  
...artigo é mesmo para si.  
...e a ter uma horta na  
...sa. Vá lá, não faça essa  
...no possível.

...rtugueses já apostaram  
...“caseira”. Para A. Silva

...há cinco anos. “O *Life*  
...giu quando iniciámos

...jardim como um *hobby*.  
...tempo fomos experi-  
...rentes técnicas de cul-  
...o o conhecimento e a

...até uma estufa temos no  
...ça por contar. Hoje em

...a visa inspirar e incenti-  
...cultivarem os seus pró-  
...s em espaços reduzidos  
...is reutilizáveis.

...os produtos que per-  
...na horta de ervas aro-  
...microvegetais biológicos

...a, possibilitando, assim,  
...ção mais saudável e  
...iente. A prova disso é

...ouco tempo a *Grow Box*

de microvegetais *Life in a Bag* recebeu  
uma menção honrosa nos *Food and  
Nutrition Awards*”, acrescentou A. Silva.

Na opinião desta nova agricultora,  
“isto das hortas em casa talvez seja  
uma moda”, devido a cada vez mais  
serem utilizadas pelos grandes chefes  
de cozinha e em programas de culi-  
nária, “mas acaba por se tornar uma  
necessidade não só a nível financeiro,  
mas também porque é benéfico para a  
saúde”, conclui.

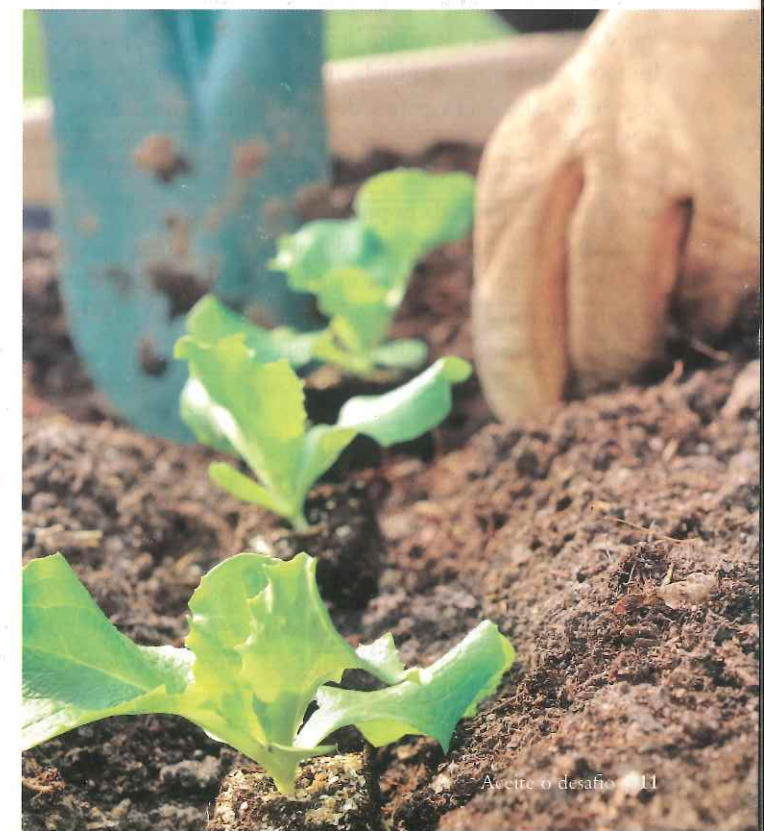
Também A. Terroso se aventurou  
nas hortas com “uma pequena horti-  
nha em casa a fim de fazer algumas  
experiências”. O projeto evoluiu e  
A. Terroso começou a ver a agricul-  
tura de outra forma: dou mais valor  
ao trabalho das pessoas que fazem  
desta atividade a sua vida. Este pro-  
jeto fez com que alterasse um pouco  
os meus hábitos alimentares e come-  
çasse a fazer refeições mais saudáveis.  
Ajudou-me a experimentar produtos  
que até então desconhecia e que são  
benéficos para a saúde”, diz ainda.

Por isso, se está com vontade de  
poupar, ouça os conselhos de quem  
sabe: “Uma vez que temos estes pro-  
dutos em casa, não precisamos de nos  
deslocar para os adquirir, o que torna

a sua obtenção mais económica. Além  
disso, têm outro sabor, pois foram  
semeados e plantados por nós com  
todo o carinho e dedicação”, conclui  
A. Terroso.

Posto isto, é só pegar na matéria-  
prima e... começar a cultivar.

▲ Texto adaptado, **Patrícia Tadeu** in *Metro*



# Levar as raízes à cidade

O fenómeno das hortas urbanas é recente em Portugal, mas os agricultores citadinos estão a aumentar dia após dia.

A ocupação de tempos livres, o alívio do stress e a prática de agricultura de autossustentabilidade parecem ser os motivos mais plausíveis para este fenómeno.

As hortas urbanas, familiares ou comunitárias, são pequenas parcelas de terreno arrendadas a particulares para a cultura de legumes, flores e frutos em plena cidade.

Em Portugal, esta atividade começou a ser implementada e divulgada há pouco tempo, apesar de este fenómeno já ter surgido há mais tempo – durante a segunda metade do século XIX – em países do norte da Europa.

Dado existir uma necessidade crescente, por parte da população, em contactar com a natureza e dar utilidade a espaços verdes, foi criado o projeto *Horta à Porta*, o qual promove a qualidade de vida da população, através de boas práticas agrícolas, ambientais e sociais.

A criação de hortas na cidade pretende, por um lado, garantir a autossustentabilidade através de produtos hortícolas e, por outro lado, promover a ecossustentabilidade.

As hortas de sustentabilidade têm como objetivo ajudar na qualidade de vida das populações. Desde que estes

projetos começaram, têm sido inauguradas pequenas hortas citadinas em várias cidades do país. Inclusive na capital!

As Câmaras Municipais disponibilizam talhões de, no mínimo, 25 metros quadrados, para atividades agrícolas. Uma das regras impostas é que seja assegurada a utilização exclusiva de produtos biológicos. Para tal, os interessados têm de preencher uma ficha de candidatura, e os critérios de seleção e distribuição obedecem a parâmetros de cariz social, nomeadamente se o proponente se encontra em situação de desemprego sem auferir o respetivo subsídio, se é beneficiário de prestações de apoio social e se estas representam a única fonte de rendimento ou, ainda, se é detentor do menor rendimento do agregado familiar.

## Nem só de legumes vivem as hortas...

Se pensa que as hortas urbanas servem só para cultivar legumes, fruta ou ervas aromáticas, engana-se! Há também quem aproveite o espaço para construir uma capoeira, ou galinheiro, local onde se albergam galinhas, patos, perus, etc.

Estas aves domésticas são alimentadas com aquilo que se produz na horta, principalmente vegetais



### GLOSSÁRIO

- auferir:** ganhar, receber; lucrar
- estufa:** recinto fechado em que se estabelece calor artificial
- nutrir:** alimentar; sustentar
- parâmetro:** padrão; modelo
- plantar:** cultivar
- plausível:** aceitável; razoável; admissível
- semear:** deitar sementes na terra
- subsistência:** estabilidade; conservação; sustento
- visar:** ter em vista; ter como finalidade ou objetivo

### COMPREENSÃO

Explique o sentido das frases de acordo com o texto.

1. "Além disso, têm outro sabor, pois foram semeados e plantados por nós com todo o carinho e dedicação (...)"

---

---

---

2. "Levar as raízes à cidade."

---

---

---

3. "(...) promove a qualidade de vida da população, através de boas práticas agrícolas, ambientais e sociais."

---

---

---

4. "(...) somos aquilo que comemos."

---

---

---

5. "Nem só de legumes vivem as hortas..."

---

---

---

os textos com as palavras dadas.

### Hortas citadinas I

A \_\_\_\_\_ de o homem trabalhar a \_\_\_\_\_, para daí extrair \_\_\_\_\_ é uma questão de \_\_\_\_\_, mas a atração que o homem \_\_\_\_\_ sente pela atividade agrícola não se explica só pela \_\_\_\_\_ de aceder a outros sabores que não apenas os oferecidos pelas \_\_\_\_\_ dos supermercados.

Tem raízes mais \_\_\_\_\_, a que não é alheia uma vontade natural de \_\_\_\_\_ do ambiente urbano e de \_\_\_\_\_ a um misto de ócio e trabalho em contacto \_\_\_\_\_ com a natureza.

### Hortas citadinas II

úmeros os \_\_\_\_\_ das práticas agrícolas em meio \_\_\_\_\_, com destaque para o \_\_\_\_\_ que poderão repre- \_\_\_\_\_ familiar e na qualidade da alimentação, além \_\_\_\_\_ a redução de matéria orgânica no \_\_\_\_\_ indife- \_\_\_\_\_ de funcionarem como \_\_\_\_\_ lúdico, de recreio e te- \_\_\_\_\_ A substituição de espaços vazios da \_\_\_\_\_ pública, \_\_\_\_\_ zez deixados ao \_\_\_\_\_ e em degradação progres- \_\_\_\_\_ pela geometria dos canteiros agrícolas e \_\_\_\_\_ sidade das suas culturas pode ser também, desde que \_\_\_\_\_ com alguma disciplina, um \_\_\_\_\_ importante para \_\_\_\_\_ le da paisagem da cidade.

- ~~lixo~~
- ~~urbano~~
- ~~papel~~
- ~~abandono~~
- ~~via~~
- ~~benefícios~~
- ~~anos~~
- ~~contributo~~
- ~~recurso~~
- ~~economia~~
- ~~geridos~~



### 3. Quanto à ortografia, as palavras podem ser: homófonas, homógrafas, homónimas e parónimas.

|            | Grafia     | Pronúncia  | Significado | Exemplos   |
|------------|------------|------------|-------------|--|
| Homófonas  | diferente  | igual      | diferente   | conserto ( <i>nome</i> – reparação)<br>concerto ( <i>nome</i> – obra musical)  |
| Homógrafas | igual      | diferente  | diferente   | sede ( <i>nome</i> – vontade de beber líquido)<br>sede ( <i>nome</i> – lugar onde se encontra o poder)                 |
| Homónimas  | igual      | igual      | diferente   | são ( <i>adjetivo</i> – saudável)<br>são ( <i>verbo</i> , 3.ª pessoa do plural do Presente do Indicativo do verbo ser) |
| Parónimas  | semelhante | semelhante | diferente   | área ( <i>nome</i> – superfície)<br>ária ( <i>nome</i> – composição musical)   |

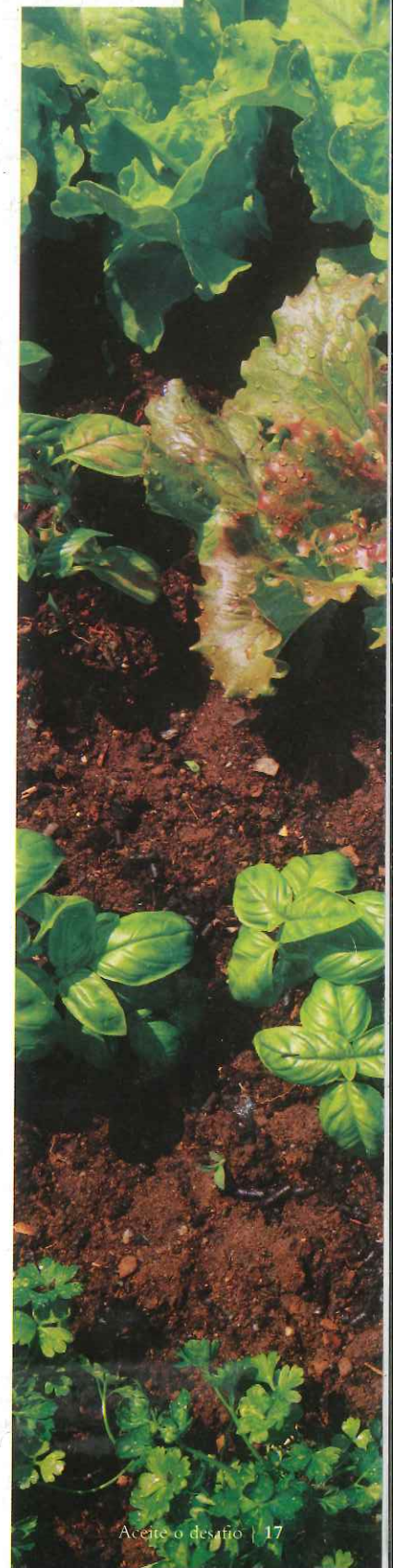
### a) Complete o quadro posicionando os grupos de palavras na coluna adequada.

X TPC

|                           | Homófonas | Homógrafas | Homónimas | Parónimas |
|---------------------------|-----------|------------|-----------|-----------|
| gelo / gelo               |           |            |           |           |
| despensa / dispensa       |           |            |           |           |
| molho / molho             |           |            |           |           |
| cumprimento / comprimento |           |            |           |           |
| manga / manga             |           |            |           |           |
| cinto / sinto             |           |            |           |           |
| perfeito / prefeito       |           |            |           |           |
| fecho / fecho             |           |            |           |           |
| cozer / coser             |           |            |           |           |
| nós / noz                 |           |            |           |           |
| dúvida / duvida           |           |            |           |           |
| governo / governo         |           |            |           |           |
| canto / canto             |           |            |           |           |
| ouve / houve              |           |            |           |           |
| vício / vicio             |           |            |           |           |
| nada / nada               |           |            |           |           |
| crer / querer             |           |            |           |           |
| rio / rio                 |           |            |           |           |
| tráfego / tráfico         |           |            |           |           |
| cela / sela               |           |            |           |           |

o com os textos, escolha a palavra alternativa que mais se aproxima do significado da expressão destacada.

- |           |            |            |            |               |
|-----------|------------|------------|------------|---------------|
| var       | aumentar   | motivar    | modificar  | isentar       |
| ico       | saboroso   | saudável   | odorífero  | colorido      |
| o honrosa | prémio     | medalha    | diploma    | certificado   |
| r         | unidade    | fração     | diminuição | soma          |
| nciar     | proteger   | desalojar  | desamparar | recolher      |
| ia        | encher     | esvaziar   | sustentar  | completar     |
|           | determinar | santificar | prover     | contar        |
|           | doença     | saúde      | agilidade  | tranquilidade |



Para cada uma das palavras, escreva uma frase para exemplificar o significado de cada palavra do exercício anterior.

10. lo no refresco.

11. gelo quando saio à rua sem agasalho.

10. \_\_\_\_\_

11. \_\_\_\_\_

12. \_\_\_\_\_

13. \_\_\_\_\_

14. \_\_\_\_\_

15. \_\_\_\_\_

16. \_\_\_\_\_

17. \_\_\_\_\_

18. \_\_\_\_\_

19. \_\_\_\_\_

4. Forme provérbios juntando um elemento de cada coluna.

A

a) Cada um colhe <sup>5</sup>

b) Grão a grão

c) Quem semeia ventos

d) Tão ladrão é o que vai à horta

e) Não se pode ter sol na eira

f) Da discussão

g) Por morrer uma andorinha

h) Cuidados e caldos de galinha

B

1. colhe tempestades.

2. como o que fica à porta.

3. nasce a luz.

4. não acaba a primavera.

5. aquilo que semeia.

6. nunca fizeram mal a ninguém.

7. e chuva no nabal.

8. enche a galinha o papo.

5. Explique o sentido dos provérbios do exercício anterior.

a) \_\_\_\_\_

b) \_\_\_\_\_

c) \_\_\_\_\_

d) \_\_\_\_\_

e) \_\_\_\_\_

f) \_\_\_\_\_

g) \_\_\_\_\_

h) \_\_\_\_\_



## GRAMÁTICA

1. Transforme a frase dada, começando como indicado e não alterando o sentido. Pode completá-la sempre que considerar necessário.

a) Se lhe vai faltando tempo e paciência para estar nas filas do supermercado, este artigo é mesmo para si.

Caso \_\_\_\_\_

b) A ocupação de tempos livres, o alívio do *stress* e a prática de agricultura de autossustentação parecem ser os motivos mais plausíveis para este fenómeno.

O agricultor disse que \_\_\_\_\_

c) Em Portugal, esta atividade começou a ser implementada e divulgada há pouco tempo.

Ainda que \_\_\_\_\_

d) As hortas de subsistência têm como objetivo ajudar na qualidade de vida das populações.

Apesar de \_\_\_\_\_

e) As Câmaras Municipais disponibilizaram talhões para atividades agrícolas.

Talhões para \_\_\_\_\_

2. Substitua a parte destacada pelos pronomes pessoais de complemento direto.

a) Vamos plantar **a nossa horta** com produtos hortícolas da época.

\_\_\_\_\_

b) Ao longo do tempo, experimentaram **técnicas de cultivo** com grande empenho e dedicação.

\_\_\_\_\_

c) Ofereceremos **as mesmas oportunidades** a todos os que se quiserem juntar a nós.

\_\_\_\_\_

d) Eles disseram que também ocupariam **os tempos livres** a ajudar os amigos e familiares nas hortas.

\_\_\_\_\_

e) As Câmaras Municipais disponibilizam **talhões** para atividades agrícolas.

\_\_\_\_\_

f) Para isso, os interessados têm de preencher **uma ficha de candidatura**.

\_\_\_\_\_

g) Os defensores destes espaços nunca defenderiam **outro tipo de plantação**.

\_\_\_\_\_

h) Comeremos sempre **os legumes da nossa quinta**.

\_\_\_\_\_

te com: portanto / por tanto, senão / se não, contudo / com tudo, decerto / de certo.

que é isto \_\_\_\_\_ uma agricultura inteligente?

-los até lá já \_\_\_\_\_ preparado. Não foi preciso fazer mais nada.

ceram no Algarve, \_\_\_\_\_, são algarvios.

se importam de ficar a viver aqui, \_\_\_\_\_ precisam de ter um jardim para plantar algumas flores máticas.

quiser, pode ficar neste talhão, \_\_\_\_\_ tempo quanto o necessário.

\_\_\_\_\_ aos agricultores, se deve o ambiente de muita alegria e esperança no futuro?

ne uma mensagem \_\_\_\_\_ explicado sucintamente.

enchiam todos os requisitos necessários, \_\_\_\_\_, foi-lhes cedido o direito de uso da proprie-

\_ trabalho que tiveram, agora recebem os benefícios.

\_ que eles virão antes da hora marcada. São sempre muito pontuais.

\_ der para virem amanhã, adiamos para outro dia.

\_\_\_\_\_ , optar por ficar aqui. É um lugar muito bonito para passar uns dias.

lá \_\_\_\_\_ ou não, isso eu não sei.

\_ fosse estar desempregado, não teria começado nesta atividade.

os muito de viver na cidade, \_\_\_\_\_ falta-nos a tranquilidade do campo.

\_\_\_\_\_ assunto, como, por exemplo, agricultura de autossustentação é sempre muito complicado



#### PARA COMENTAR

- Acha que os ciberjogos, como o *FarmVille*, por exemplo, têm influenciado uma nova camada da população urbana no cultivo das suas hortas?
- Quando vamos ao mercado biológico, encontramos produtos cultivados em pequenas hortas, sem aditivos, mas mais caros do que os que compramos nos hipermercados. Qual é a melhor opção? Porquê?
- As hortas deviam estar só em lugares fora da cidade ou longe da poluição.

## Desporto de/para homens e mulheres

Num mundo em constante mudança há fenómenos que extravasam a sua essência e transpõem áreas que, em princípio, lhe estariam vedadas. O futebol, grande competição desportiva ainda nos dias de hoje, é um exemplo deste fenómeno. É um produto de globalização.

Praticamente em todo o mundo, milhões de pessoas compartilham o

mesmo interesse: o futebol como desporto de massas ou desporto-rei, como alguns lhe chamam.

É, sem dúvida, uma indústria de entretenimento que age intensamente na cultura e na economia dos países. Move multidões qualquer que seja a nacionalidade, a faixa etária ou, até mesmo, o sexo: homens e mulheres são adeptos deste desporto.

Jogam-no. Vibram nos estádios ou em frente ao ecrã. Utilizam um léxico próprio que, por vezes, só eles mesmo entendem.

Foi pedido a pessoas, de idades e profissões diferentes, que se pronunciassem sobre a nova realidade que é o futebol no feminino.



### Futebol – Desporto exclusivamente masculino?

Penso que não. Sem dúvida, o jogo foi criado em Inglaterra por homens e para homens. Mas naquele tempo o acesso da mulher ao desporto era

muito limitado. A mulher devia proteger a pele do sol porque os cânones de beleza exigiam que tivesse a pele muito branca. Mesmo quando praticava ténis ou equitação, e até quando começou a ir à praia, usava roupas que cobriam o corpo. E pensava-se que a mulher, como "sexo fraco", não aguentaria a dureza do jogo.

Hoje, a realidade é bem diferente. Há milhões de mulheres que jogam futebol e outros desportos igualmente duros. Cada vez mais clubes têm uma equipa feminina. E não há nada no jogo que a mulher não possa fazer: correr, passar a bola a outra jogadora com os pés ou com a cabeça, chutar, parar uma bola, ter pontaria, aplicar

uma tática, jogar em equipa, sofrer algum encontrão, driblar, fazer bluff, fingir-se inocente depois de uma falta...

Só depende do gosto e da habilidade de cada uma. E já se sabe que quem corre por gosto... Eu gosto de ver um bom jogo, rápido, emocionante, sem interrupções constantes, com bons jogadores, com golos bonitos (principalmente da minha equipa). Mas nunca me senti inclinada a jogar. Felizmente não somos todas iguais, apesar de ainda soar algo excêntrico que uma mulher escolha essa profissão tradicionalmente masculina. Penso que o que faz mais falta ao jogo é "justiça desportiva". É preciso que se implementem meios técnicos (que os há) para evitar a corrupção dos juizes e dos dirigentes, o favorecimento vergonhoso. A meu ver, a injustiça dos jogos é o que mais desanima os adeptos e os afasta dos estádios. Com isso é que os homens e mulheres se deviam preocupar. ◀ V. Pinto-Coelho

### Futebol no feminino

Uma bola, 22 jogadores. Duas equipas adversárias, mas não inimigas, metade de cada lado. Fora das quatro linhas, ficam os adeptos e adeptas das duas equipas. Muitas vezes agrupam-se em claques de apoio e frequentemente vestem-se a rigor com as camisolas, cachecóis, bonés e gorros do clube que apoiam. Um jogo é uma festa e quanto mais importante for essa partida, maior é o entusiasmo dos seus adeptos.

Nos primórdios deste desporto, ele era essencialmente praticado e apoiado por adeptos masculinos. Com o passar do tempo, o interesse por parte da população feminina tem aumentado, não só no que respeita à sua prática, como ao acompanhar o derby no estádio ou através da televisão.

Há entusiastas de futebol de ambos os sexos que seguem não só a vida do seu

clube do coração, mas também a Seleção Nacional.

As opções técnicas do treinador são questionadas ou apoiadas consoante os resultados que a equipa vai obtendo, e ambos os sexos o fazem com o mesmo fervor.

Argumentos e contra-argumentos são digladiados, às vezes intensamente, entre os adeptos dos vários clubes. Homens e mulheres que seguem este desporto acabam sempre por opinar sobre o que o treinador devia ou não ter feito durante o jogo e sobre as jogadas polémicas no final do encontro. Essas pequenas picardias são geralmente discutidas antes, durante e depois dos jogos. São as grandes penalidades, os golos invalidados, os foras de jogo ou a justiça dos cartões distribuídos pelo árbitro aos jogadores.

A verdade é esta: quem gosta de futebol, seja homem ou mulher, sente entusiasmo com as vitórias da sua equipa e sofre mais ou menos intensamente com os resultados negativos. ◀ J. Pronto

Qual o argumento?  
**O futebol também é um desporto para mulheres?**

Eu penso que sim. E porque não?

Já lá vai o tempo em que o desporto, pelo menos com carácter competitivo, era interdito às mulheres.

O desporto consistia em jogos entre amigos e conhecidos e não eram, de forma alguma, jogos para as grandes massas. Não arrastavam multidões.

Hoje é diferente, os tabus foram derrubados e o desporto começou a ser praticado indistintamente por homens e mulheres. Hoje em dia, há equipas de futebol feminino que o praticam de forma muito agradável.

Se me perguntarem se o boxe ou a luta livre também são desportos para mulheres, direi redondamente: não! São desportos que exacerbam uma brutalidade e agressividade que me parecem condenáveis. Até mesmo para homens! Mas o futebol é diferente, tem

lances interessantes, emotivos, que exploram a velocidade e habilidade dos jogadores.

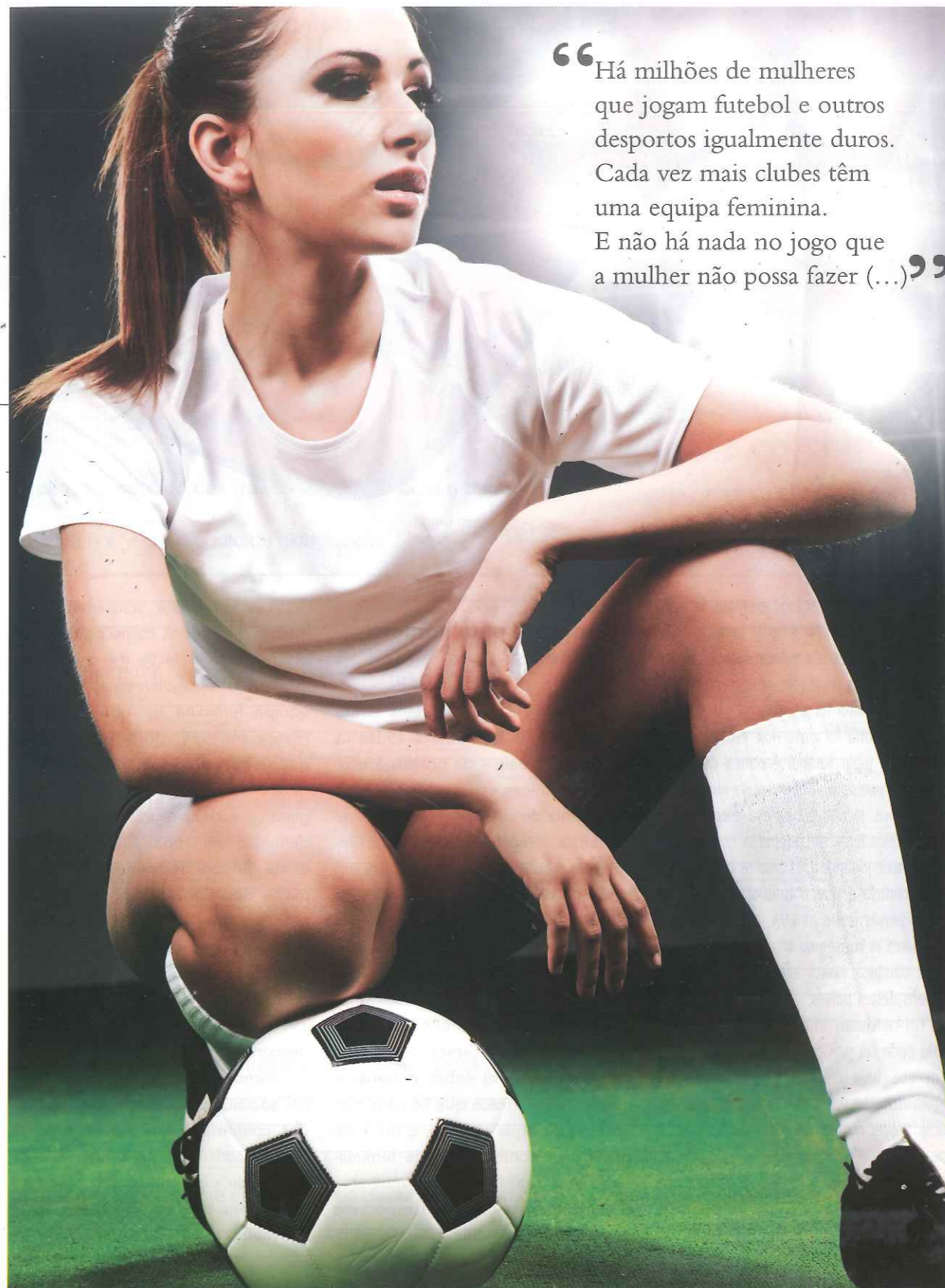
Por outro lado, também é emotivo pela expectativa do resultado final. Não sendo um jogo essencialmente agressivo – ainda que viril –, acho que as mulheres de hoje também assistem com muito fervor a derbies emocionantes. Conhecem as regras do jogo, mesmo quando são só espectadoras. Puxam pelos jogadores ou jogadoras. Fazem parte das claques: cantam e gritam entusiasticamente.

Eu cá gosto de bom futebol! Não jogo nem nunca joguei, mas sempre fui uma adepta do desporto-rei. Nunca faltei a um jogo do meu clube favorito; nem o meu marido e o meu filho. Todos os domingos lá fomos nós, de cachecol ao pescoço. Agora... ouço os relatos no rádio. ◀ M. A. Ajú

### Futebol – Desporto de/para homens e mulheres

Desde sempre que o futebol foi associado a um desporto para homens, devido à sua virilidade. É frequente ouvir frases do tipo "futebol é para homens" ou "parece uma menina a jogar à bola". A verdade é que tudo isto se enquadra numa filosofia em que o homem é símbolo de virilidade, brutalidade, força. Elementos necessários para a prática de um desporto como o futebol.

O futebol foi criado por homens e para homens há mais de cem anos, numa sociedade em que a mulher tinha poucos direitos e era vista como mais sensível, menos viril e cuja principal função era a de casar e ter filhos. Poucas foram as mulheres que enveredaram pelo desporto. O desporto era para homens. Evidentemente que muita coisa mudou nos últimos cem anos e muitos direitos foram adquiridos pelas mulheres, desde o direito a votar até ao de ocupar posições outrora só de homens.



“Há milhões de mulheres que jogam futebol e outros desportos igualmente duros. Cada vez mais clubes têm uma equipa feminina. E não há nada no jogo que a mulher não possa fazer (...)”

© LIDEL - EDIÇÕES TÉCNICAS





No caso português, por exemplo, só após a revolução de 1974 é que começaram a aparecer mulheres a conduzir autocarros e a assumir algumas profissões antes restritas aos homens pelo fator força e masculinidade.

No desporto foi igual. Hoje em dia vemos mulheres a jogar futebol e outros desportos como, por exemplo, o boxe, coisa impensável há uns anos. Já não é surpresa encontrarmos grandes jogadoras de futebol a usar a força para vencer, jogando tal como os homens.

O curioso é que o futebol feminino em muitos países como os EUA, a Noruega ou a Dinamarca já conseguiu triunfos a nível mundial e olímpico, nunca antes alcançado pelos homens destes países.

Em conclusão, atualmente qualquer desporto pode ser praticado por ambos os sexos, sem que haja discriminação, havendo até algum respeito por essas mulheres que têm sucesso quer no futebol quer noutros desportos.

O caminho para a igualdade de oportunidades está criado e será cada vez mais uma certeza. ◀ O. Couto

### Futebol – Desporto para homens e mulheres?

O futebol é um daqueles temas sociais globais que abarca todas as estruturas sociais – da política à economia –, étnicas, etárias e de género.

A ideia de virilidade, de disciplina militarista, remete o futebol para o universo masculino, quase guerreiro, um desporto de homens. Tal não significa que as mulheres não o pratiquem, mas são sobejamente conhecidos os discursos, mesmo na imprensa especializada, a roçar a fronteira do sexismo; e, mesmo fora da imprensa especializada, todos conhecemos os piropos que se produzem sobre o tema, o corpo do sexo fraco que se julga não apropriado àquelas lides, e um traje desportivo contrário a uma feminilidade recatada. Ou seja, as mulheres que invadem os terrenos desportivos considerados masculinos estão sempre sujeitas a discursos mordazes, e no futebol isso não é exceção.

A atestar este afastamento da mulher do futebol, como prática desportiva, está o facto de o primeiro jogo oficial e regulamentado de uma equipa feminina ter tido lugar em França, em 1984, isto, tendo em conta que se trata de um desporto com origem em meados do século IV, em Inglaterra, e cujas regras básicas foram definidas em 1863. Claro que hoje existe futebol feminino organizado, mas a desvalorização do mesmo parece ser uma evidência, quando se constata que muitos depreciam o Mundialito de Futebol Feminino, disputado anualmente no Algarve, desde 1994, para não falar naqueles que o desconhecem em absoluto.

Atendendo às estatísticas de análise sociológica que têm sido elaboradas, confirma-se que a priori o senso comum considera que o futebol é, na sociedade portuguesa, um desporto de homens, com participação residual das mulheres. ◀ A. Luís



### COMPREENSÃO

Explique o sentido das frases de acordo com o texto.

1. O futebol “é um produto de globalização”.

2. O futebol é um “desporto de massas”.

3. “(...) nunca me senti inclinada a jogar.”

4. “Fora das quatro linhas, ficam os adeptos e adeptas das duas equipas.”

5. “As opções técnicas do treinador são questionadas (...)”

6. “(...) são sobejamente conhecidos os discursos (...) a roçar a fronteira do sexismo (...)”

#### GLOSSÁRIO

**abarcar:** integrar; abranger; conter  
**cânone:** modelo; regra; padrão  
**digladiar:** confrontar  
**enquadrar:** ajustar; combinar  
**entretenimento:** divertimento  
**enveredar (por):** seguir determinado rumo ou destino  
**exacerbar:** agravar; tornar intenso  
**extravasar:** transbordar; ir para além de; exteriorizar emoção

**fervor:** entusiasmo  
**implementar:** realizar; executar; levar a cabo  
**opinar:** manifestar opinião  
**outrora:** antigamente  
**picardia:** provocação  
**piropo:** galanteio; palavra ou frase lisonjeira dirigida a alguém  
**primórdios:** princípio; início de  
**relato:** descrição; narração; reportagem  
**residual:** aquilo que resta de



## VOCABULÁRIO

1. Encontre na coluna B o significado para as expressões futebolísticas da coluna A.

| A                | B  |
|------------------|--|
| a) Adversário    | 1. Local onde os jogadores vestem o equipamento de jogo e/ou tomam banho   |
| b) Jogo amigável | 2. Infração cometida pelo jogador que, no momento em que lhe é passada a bola, tem apenas um ou nenhum jogador da equipa adversária entre ele e a baliza |
| c) Árbitro       | 3. Jogo no qual o resultado não vale pontos para a competição ou campeonato  |
| d) Balneário     | 4. Vitória por muitos golos de diferença   |
| e) Braçadeira    | 5. Não concretização de uma oportunidade flagrante de golo   |
| f) Cabazada      | 6. Falta   |
| g) Reviravolta   | 7. Uma equipa ou um atleta oponente  |
| h) Falhanço      | 8. Ganhar um jogo depois de ter estado a perder  |
| i) Fora de jogo  | 9. Pessoa credenciada pelas entidades oficiais para fiscalizar um jogo de futebol  |
| j) Livre         | 10. Faixa de tecido colocada à volta do braço do jogador, identificando que é o capitão da equipa  |

2. Expressões idiomáticas com partes do corpo.

Exemplo: A Maria fez o exercício com uma **perna** às costas.

mão          perna          cotovelo

- a) Sem querer, fugiu-lhe a \_\_\_\_\_ para a verdade.  
língua,          garganta          boca
- b) A Raquel não consegue ter \_\_\_\_\_ no filho.  
mão,          costas          perna
- c) Quando os voltei a ver, ao fim de muitos anos, emocioinei-me e fiquei com um nó na \_\_\_\_\_.  
garganta,          boca          orelha
- d) Ficámos de \_\_\_\_\_ atrás com as coisas que eles nos contaram.  
cotovelo          joelho          pé
- e) É preciso que se tomem decisões de \_\_\_\_\_ fria.  
cabeça,          testa          mão
- f) Ela não sabe dançar. É mesmo um \_\_\_\_\_ de chumbo.  
osso          pé,          coração
- g) Ele nunca compreende nada do que se lhe diz. É mesmo um \_\_\_\_\_ dura.  
coração          testa          cabeça
- h) O Luís irrita-me, está sempre a mandar \_\_\_\_\_.  
cabelos          bocas,          mãos

3. Forme provérbios juntando um elemento de cada coluna.

| A                             | B                      |
|-------------------------------|------------------------|
| a) Quando a esmola é grande,  | 1. queima-se.          |
| b) Mais vale ir               | 2. nunca pior.         |
| c) Quem brinca com o fogo     | 3. não merece castigo. |
| d) A culpa                    | 4. que feche a loja.   |
| e) Quando mal,                | 5. o santo desconfia.  |
| f) Quem confessa a verdade    | 6. morreu solteira.    |
| g) Quem não sabe ser caixeiro | 7. desespera.          |
| h) Quem espera                | 8. do que mandar.      |





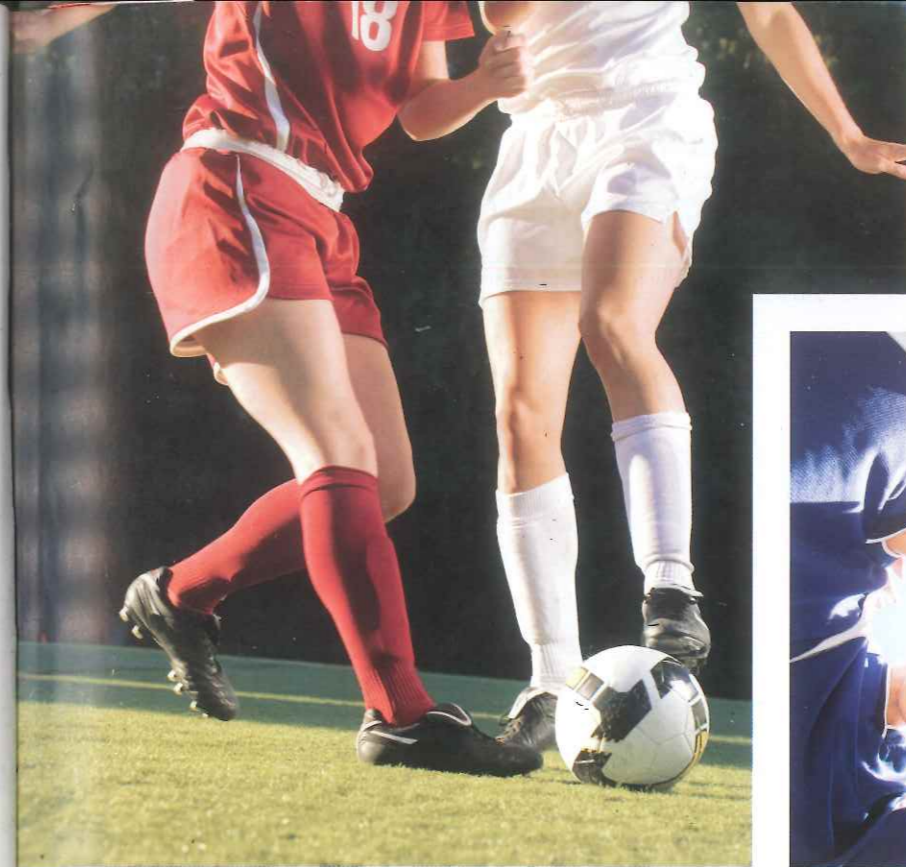
4. No primeiro texto faz-se alusão a um provérbio: "E já se sabe que quem corre por gosto...". O provérbio completo é: "Quem corre por gosto não cansa." Significa: quando queremos atingir os nossos objetivos, não descansamos até o conseguirmos.

Explique o sentido dos provérbios do exercício anterior.

- a) \_\_\_\_\_
- b) \_\_\_\_\_
- c) \_\_\_\_\_
- d) \_\_\_\_\_
- e) \_\_\_\_\_
- f) \_\_\_\_\_
- g) \_\_\_\_\_
- h) \_\_\_\_\_

5. Escreva antónimos para as seguintes palavras.

- a) organizado \_\_\_\_\_
- b) interdito \_\_\_\_\_
- c) agressividade \_\_\_\_\_
- d) fervor \_\_\_\_\_
- e) apoio \_\_\_\_\_
- f) adquirido \_\_\_\_\_
- g) dúvida \_\_\_\_\_
- h) próprio \_\_\_\_\_



### GRAMÁTICA

1. "Num mundo em constante mudança há fenómenos que extravasam a sua essência e *transpõem* áreas que, em princípio, lhe estariam vedadas."

Além de "transpor", há outros verbos derivados de "pôr": **compor / dispor / interpor / opor / pressupor / propor / repor / supor.**

Escolha o verbo mais apropriado e conjugue-o corretamente.

- a) Os adeptos <sup>superintendiam</sup> \_\_\_\_\_ que o jogo começasse às 16 horas, mas, afinal, começou uma hora mais tarde.
- b) Era necessário que os jogadores \_\_\_\_\_ no campo de acordo com as suas posições.
- c) O presidente do clube pediu aos adeptos para <sup>compartilhem</sup> \_\_\_\_\_ um hino para o Campeonato.
- d) Dadas as circunstâncias, a Direção <sup>propôs</sup> \_\_\_\_\_ que o jogo tivesse lugar noutra campo.
- e) É necessário que se \_\_\_\_\_ a verdade dos factos.
- f) Houve quem se \_\_\_\_\_ à realização do jogo entre aquelas duas equipas.
- g) Caso a Direção \_\_\_\_\_ restrições à entrada de adeptos no campo, isso levará a uma situação penosa para todos nós.
- h) O comportamento dele \_\_\_\_\_ não só conhecimento do facto, como também uma boa educação.

Transforme a frase dada, começando como indicado e não alterando o sentido. Pode completá-la e que considerar necessário.

... que as mulheres de hoje também assistem com muito fervor a *derbies* emocionantes.

... no que \_\_\_\_\_

... ia de virilidade, de disciplina militarista, remete o futebol para o universo masculino.

... \_\_\_\_\_

... dendo às estatísticas de análise sociológica que têm sido elaboradas, confirma-se que *a priori* o senso considera que o futebol é, na sociedade portuguesa, um desporto de homens, com participação das mulheres.

... ista disse que \_\_\_\_\_

... mundo em constante mudança há fenómenos que extravasam a sua essência e transpõem áreas que o vedadas.

... ebol move multidões qualquer que seja a nacionalidade, a faixa etária ou o sexo.

... e \_\_\_\_\_ é necessário que

... ebol foi criado por homens e para homens há mais de cem anos (...)"

... e as frases com a preposição mais adequada: por / para. Faça contração com o artigo necessário.

... a inauguração do pavilhão desportivo, vai haver música popular e bifanas grelhadas.

... o próximo mês vocês forem de férias \_\_\_\_\_ o Norte, não se esqueçam de visitar Braga.

... omos \_\_\_\_\_ a serra até chegarmos ao miradouro. A partir dali, dirigimo-nos \_\_\_\_\_ o santuário.

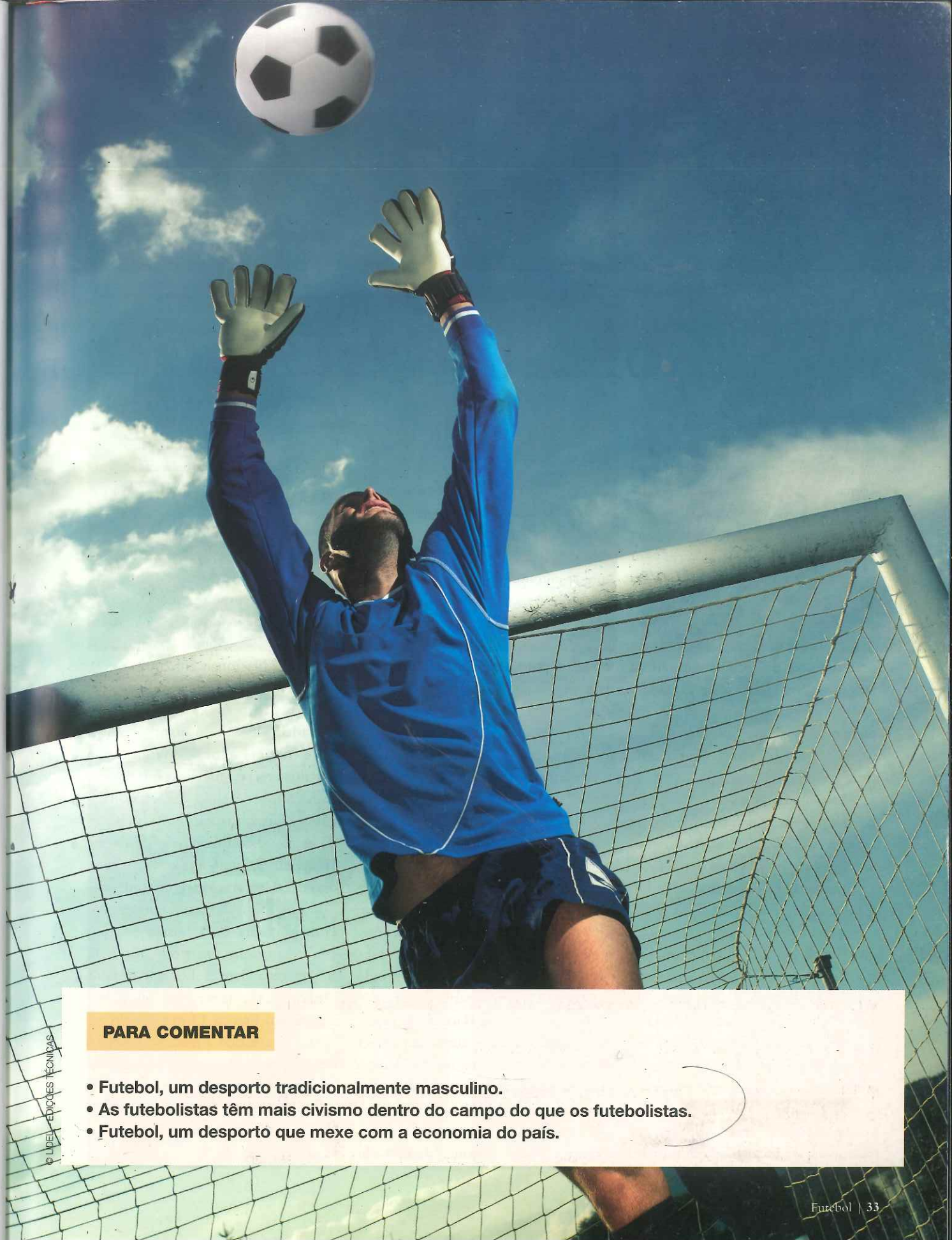
... eu saiba \_\_\_\_\_ onde é que eles andam, mando-te uma SMS.

... anto eles veem todos os programas na televisão, eu só vejo os debates duas vezes \_\_\_\_\_ semana.

... s deixar esta discussão \_\_\_\_\_ a nossa próxima reunião.

... naram-me a dizer que estão num engarrafamento e não sabem a que horas vão chegar, \_\_\_\_\_ idi trocá-los \_\_\_\_\_ substitutos.

... amos de tempo \_\_\_\_\_ treinar \_\_\_\_\_ o jogo do próximo fim de semana.



#### PARA COMENTAR

- Futebol, um desporto tradicionalmente masculino.
- As futebolistas têm mais civismo dentro do campo do que os futebolistas.
- Futebol, um desporto que mexe com a economia do país.

© LIDEL - EDIÇÕES TÉCNICAS

## Ascensores de Lisboa

Lisboa é conhecida como a cidade das sete colinas – à semelhança de Roma – e foi Frei Nicolau de Oliveira, no século xvii, quem se referiu a elas pela primeira vez no *Livro das Grandezas de Lisboa*. Porém, com o crescimento urbano da cidade ao longo dos anos, o número de colinas aumentou.

Para facilitar a vida da população local a vencer os declives naturais da cidade, foi criado, nos finais do século xix, um programa de obras públicas que trouxe à cidade os emblemáticos ascensores: do Lavra, da Glória e da Bica.

Além destes três, sob a forma do tradicional elétrico, existe um outro de construção diferente, mas não menos interessante: o elevador de Santa Justa.

O **ascensor do Lavra**, construído por Raoul Mesnier du Ponsard, engenheiro francês, foi inaugurado a 19 de abril de 1884. É o elevador público mais antigo de Lisboa que ainda está em funcionamento. Liga o Largo da Anunciada à Rua Câmara Pestana, por uma calçada íngreme com 188 metros. Tem capacidade para transportar cerca de 42 pessoas e é movido, desde 1915, a eletricidade.

Ao subirmos neste ascensor, deparamo-nos com uma magnífica vista

sobre a cidade a partir do Jardim do Torel.

Na colina oposta, o **ascensor da Glória** transporta os passageiros desde a Praça dos Restauradores até ao Jardim de São Pedro de Alcântara, numa subida íngreme de 265 metros. Este é um dos ascensores mais utilizados quer por moradores locais, quer por visitantes, pois no término superior encontra-se o ponto de ligação entre três bairros com carácter bem diferente: Chiado, Bairro Alto e Príncipe Real.

Este ascensor também foi construído por Ponsard, e foi inaugurado a 24 de outubro de 1885. As características são semelhantes às do ascensor do Lavra: dois bancos corridos, colocados de costas para as janelas.

Nas proximidades do rio Tejo, e com atributos cénicos da zona onde se localiza, encontramos o **ascensor da Bica**. Faz um trajeto menos íngreme do que os anteriores: só 70 metros. Também diferente é o local onde começa a viagem: a partir de um prédio setecentista na Rua de S. Paulo. Esta subida proporciona uma vista ímpar sobre o rio, ao mesmo tempo que atravessa um bairro popular e tipicamente alfacinha.

O ascensor da Bica também foi construído por Raoul Mesnier du

Ponsard e inaugurado oito anos depois do primeiro. É igualmente composto por duas carruagens, cada uma com três compartimentos desnivelados e de acesso independente, com capacidade para transportar 23 passageiros (nove sentados).

Os três ascensores, que são semelhantes ao tradicional elétrico da cidade, foram reconhecidos como Monumentos Nacionais em 2002.

Diferente destes três ascensores, mas não menos interessante, é o **elevador de Santa Justa**. Ascensor de estrutura vertical e constituído por duas torres metálicas interligadas entre si obedecendo ao estilo neogótico, foi construído entre os finais do século xix e o início do século xx. Há quem diga que esta construção se deveu a Gustave Eiffel, contudo parece que foi o já referido engenheiro Ponsard quem se responsabilizou por esta construção em conjunto com o arquiteto francês Louis Reynaud. Utilizaram técnicas e materiais já utilizados em França. O interior do ascensor é revestido a madeira, espelhos e tem capacidade para 24 passageiros.

Este ascensor sobe até uma altura de 45 metros, e faz a ligação desde a baixa da cidade até ao Largo do Carmo.



▼ Ascensor da Glória

▼ Elevador de Santa Justa



▼ Ascensor do Lavra

▼ Ascensor da Bica



# Vilas & pátios

A partir de meados do século XIX a cidade de Lisboa começou a ter uma maior concentração de mão de obra operária como resultado do processo de industrialização. A população da cidade aumentou: vieram pessoas do interior do país à procura de trabalho. A composição social da cidade modificou-se.

Naquela época assistiu-se ao desenvolvimento da burguesia e à diversificação em estratos sociais ao mesmo tempo que uma classe operária começou a emergir. Para sanar as necessidades de alojamento dos menos favorecidos economicamente, foram criadas vilas operárias.

Estas vilas refletiam a imagem da industrialização, ocupando pequenas áreas e rentabilizando ao máximo o espaço. Ainda hoje se pode observar o desenho cuidado das fachadas com elegantes varandas de ferro. Algumas até parecem condomínios fechados onde não falta a mercearia, o talho, o café...

Lisboa chegou a ter cerca de 350 pátios e vilas, mas muitos deles já desapareceram, enquanto outros foram reabilitados, mantendo as características originais. Existem atualmente planos de revitalização habitacional destes locais, de modo a trazer diferentes faixas etárias, sociais ou étnicas.

Nestes locais cruzam-se reformados com jovens casais, estudantes-trabalhadores, designers, jornalistas, pintores, etc.

Constança, uma portuguesa nascida na Alemanha, é uma das mais recentes moradoras nesta vila. Com 25 anos, Constança está a fazer um doutoramento em Ciências da Comunicação na Universidade Nova de Lisboa e dá aulas de Português a estrangeiros.

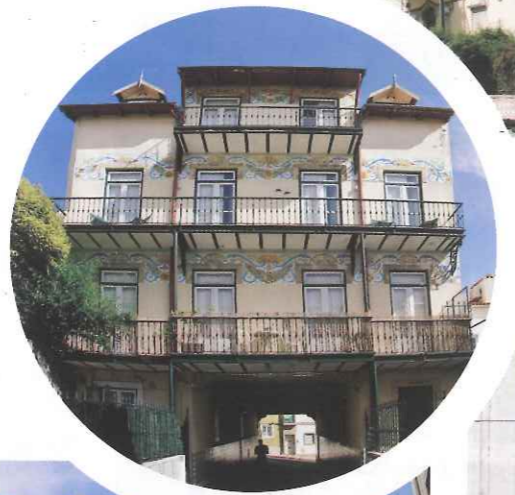
Foi através de amigos que encontrou a casa onde vive com o namorado, Raul que é professor de música numa Academia em Lisboa.



Vila Berta ▶



Vila Berta ▼



Vila Sousa ▲



◀ Vila Sousa

Paga 500 € de renda, a meias com o namorado, e desfrutam de uma vida calma e integrada com outros moradores.

“Quando nos mudámos para esta casa, não conhecíamos nenhum vizinho. Mas foi sol de pouca dura, porque logo no primeiro fim de semana o casal que vive no andar de baixo convidou-nos para tomarmos café e provarmos uns bolinhos que tinham trazido da terra...”, confidenciou Constança. “Depois fomos convivendo ora com uns ora com outros. Muitos são casais mais ou menos da nossa idade.”

Georgina Silva, 72 anos, moradora numa vila em Lisboa, queixa-se de que quase toda a vizinhança “já partiu” e, agora, os que ali vivem saem de manhã cedo para o trabalho e só voltam à noite “quando já estou a ver a telenovela”, diz. “Não conheço a maior parte deles, mas há gente de vários sítios. Na casa ao meu lado vivem uns brasileiros muito alegres, ali... em frente... sei que vivem uns indianos que têm dois filhos que já falam bem português, andam na escola, está visto! Aqui há de tudo. E vive-se bem. A minha renda é que é muito alta para mim que sou viúva e reformada”, acrescentou esta simpática moradora.

Há muitas vilas espalhadas pela cidade, das Amoreiras até Sapadores, passando pela Rua Pascoal de Melo, Campo Pequeno, Graça e Campolide – podem encontrar-se vilas habitadas por uma população diferente daquela que originou estes espaços há dois séculos.

## GLOSSÁRIO

**declive:** ladeira; encosta  
**deparar-se (com):** encontrar-se face a  
**desfrutar:** aproveitar; usufruir  
**emblemático:** representativo; de carácter simbólico

**estrato:** camada  
**ímpar:** único; que não tem igual  
**íngreme:** demasiado inclinado  
**reabilitar:** recuperar  
**sanar:** resolver; tratar

## COMPREENSÃO

Explique o sentido das frases de acordo com o texto.

1. “Nas proximidades do rio Tejo, e com atributos cénicos da zona onde se localiza (...)”

2. “(...) assistiu-se ao desenvolvimento da burguesia e à diversificação em estratos sociais (...)”

3. “Paga (...) renda, a meias com o namorado, e desfrutam de uma vida calma (...)”

4. “Mas foi sol de pouca dura (...)”

5. “(...) quase toda a vizinhança já partiu (...)”

**VOCABULÁRIO**

**1. Complete o texto com as palavras dadas.**

- |          |                 |           |            |
|----------|-----------------|-----------|------------|
| ruído    | distâncias      | papel     | português  |
| cidade   | esforço         | vida      | nova       |
| ascensor | desenvolvimento | habitante | transporte |

**Lisboa dos Ascensores**

O ascensor teve na \_\_\_\_\_ dos moradores dos bairros deste cantinho \_\_\_\_\_ tão acidentado, como é a nossa capital, um \_\_\_\_\_ preponderante a que é preciso fazer justiça.

Este \_\_\_\_\_ trouxe uma carga simbólica ao \_\_\_\_\_ de Lisboa, uma vez que, encurtando as \_\_\_\_\_, aproximava as pessoas. Voltando os olhos para o passado, facilmente concluímos da valiosa contribuição desse meio de locomoção, para o \_\_\_\_\_ das mentalidades das pessoas circunvizinhas.

A cidade renasce, surgindo uma \_\_\_\_\_ e aliciante perspectiva, numa dimensão nova, mais dinâmica que os documentos coevos enaltecem e descrevem, patenteando a força ambiciosa, o espírito bairrista, a saudável preservação do seu cantinho, num \_\_\_\_\_ coletivo e representativo dos pequenos mundos enquadados dentro do muro do velho burgo, onde palpitava o coração do português alfacinha.

Esta \_\_\_\_\_, urbe cosmopolita, dá-nos de tudo, desde o \_\_\_\_\_ à vertigem, desde o deslumbramento à aventura; até nos oferece ladeiras para galgar, uma vez que o \_\_\_\_\_ ajuda, mas não elimina por completo os desníveis existentes, que são a raiz do soberbo panorama que extasia o recém-chegado à cidade!

▲ Maria Amélia Lemos Alves



**2. De acordo com os textos, escolha a palavra alternativa que mais se aproxima do significado da palavra/expressão destacada.**

- |           |               |            |          |          |
|-----------|---------------|------------|----------|----------|
| burgo     | burguesia     | aldeia     | abastado | castelo  |
| coevo     | contemporâneo | antigo     | medieval | perdido  |
| galgar    | correr        | escorregar | cair     | escalar  |
| locomoção | transporte    | movimento  | comboio  | promoção |
| urbe      | condomínio    | urze       | cidade   | vila     |
| volver    | regressar     | virar      | repetir  | rever    |

**3. Complete o quadro.**

| Nome                           | Verbo     | Adjetivo |
|--------------------------------|-----------|----------|
|                                | referir   |          |
|                                |           | crescido |
|                                |           | fácil    |
| o transporte<br>a concentração | inaugurar |          |
| a habitação                    | compor    |          |
|                                |           | calmo    |
|                                |           | alegre   |

**4. No texto aparece a expressão "mão de obra". Há outras expressões idiomáticas com a palavra "mão".**

**Substitua o que se encontra destacado nas frases por uma das expressões seguintes.**

- |                         |                |                       |
|-------------------------|----------------|-----------------------|
| deu a mão à palmatória. | dar uma mão    | ponho as mãos no fogo |
| em segunda mão          | de mão beijada | abrir mão de          |
| em mão                  | em boas mãos   |                       |

- a) Eles não podem reclamar. Tudo lhes tem sido dado **com a maior das facilidades**.
- b) Quem é que está disposto **a recusar** uma oferta tão tentadora?
- c) A mãe da Patrícia está **a ser bem cuidada**. O médico que a trata é muito competente.
- d) Eu **confio plenamente no** João. Ele é uma pessoa íntegra.
- e) O diretor entregou o relatório **pessoalmente**.
- f) Só ao fim de muito tempo é que ela **admitiu o erro**.
- g) O Frederico comprou um carro já **usado**.
- h) Estava tão cheia de trabalho que a minha colega teve de **me ajudar**.

© LIDEL - EDIÇÕES TÉCNICAS



5. Explique o sentido das expressões idiomáticas destacadas.

a) A D. Georgina **abriu o coração** connosco.

\_\_\_\_\_

b) Ela anda feita **barata tonta** sem saber o que fazer.

\_\_\_\_\_

c) O referido casal decidiu **riscar do mapa** os antigos vizinhos por serem arrogantes.

\_\_\_\_\_

d) O marido de Georgina Silva **foi desta para melhor**.

\_\_\_\_\_

e) Foi preciso **muitos anos a virar frangos** para construírem aqueles ascensores.

\_\_\_\_\_

f) Quando o primeiro ascensor foi inaugurado, houve muito **rebeubéu, pardais ao ninho**.

\_\_\_\_\_



GRAMÁTICA

1. Transforme a frase dada, começando como indicado e não alterando o sentido. Pode completá-la sempre que considerar necessário.

a) Quando nos mudámos para esta casa, não conhecíamos nenhum vizinho. Logo no primeiro fim de semana, o casal que vive no andar de baixo convidou-nos para tomarmos café e provarmos uns bolinhos que tinham trazido da terra.

Constança disse que \_\_\_\_\_

b) Há três anos que moramos nesta vila e estamos muito felizes pelo ambiente calmo que aqui se vive. Estamos longe do rebuliço da cidade.

A moradora acrescentou que \_\_\_\_\_

c) Quase toda a vizinhança do meu tempo já partiu. Isso é triste, mas tenho de saber levar a vida em frente. Como vivo sozinha, entretenho-me a ver televisão, a fazer palavras cruzadas e também saio para fazer as minhas compras.

D. Georgina lamentou que \_\_\_\_\_, acrescentando que \_\_\_\_\_

d) Não conheço a maior parte dos novos vizinhos, mas há gente de vários sítios. Na casa ao meu lado vivem uns brasileiros muito alegres e simpáticos. Cumprimentam-me sempre quando saem para o trabalho e perguntam-me se preciso de alguma coisa.

A septuagenária ainda disse que \_\_\_\_\_

e) Também gosto de dar os meus passeios pela cidade. <sup>e que</sup> As vezes, apanho o elétrico até à Baixa e depois dou a minha voltinha. Gosto de apanhar o ascensor do Lavra e caminhar até ao Campo de Santana. Tenho uma amiga que vive ali perto.

D. Georgina desabafou que \_\_\_\_\_



complete o quadro.

| antes... | Ao...    | Embora... | Se...     | Quando...     | Lamentei que... | Espero que... |
|----------|----------|-----------|-----------|---------------|-----------------|---------------|
|          |          | haja      |           |               |                 | tenha havido  |
|          | subirmos |           |           | subirmos      |                 |               |
| ia       |          |           |           | for           |                 |               |
|          |          |           | virem     |               | tivessem visto  |               |
| hamos    | virem    | venham    |           |               |                 |               |
|          |          |           | tiveremos |               |                 |               |
|          |          |           |           | tivesse posto |                 | tenha posto   |

complete o texto com a preposição mais adequada. Faça contração com o artigo quando necessário.

de em a por para sobre



Do cimo do elevador de Santa Justa descobre-se toda a Baixa lisboeta e o Castelo de São Jorge. Situado \_\_\_\_\_ pleno coração pombalino \_\_\_\_\_ cidade de Lisboa, o elevador de Santa Justa é um verdadeiro ex-líbris \_\_\_\_\_ capital portuguesa, tornando-se visita obrigatória \_\_\_\_\_ qualquer turista, nacional ou estrangeiro.

Além de ser uma atração turística – e fotográfica – é essencialmente um transporte público, \_\_\_\_\_ era da arquitetura \_\_\_\_\_ ferro. Este vistoso e fotogénico elevador tem uma estrutura \_\_\_\_\_ ferro, construída \_\_\_\_\_ um viaduto metálico de 25 metros, apoiado \_\_\_\_\_ meio num pilar de betão armado e, num dos extremos, \_\_\_\_\_ torre metálica \_\_\_\_\_ 45 metros \_\_\_\_\_ altura. Daí ser fácil perceber a emoção que se sente \_\_\_\_\_ os escassos minutos \_\_\_\_\_ lenta viagem, rumo \_\_\_\_\_ céus. Mas quando se sai, quando as portas se abrem e o vento fresco acaricia a cara, é um mar de beleza que temos \_\_\_\_\_ nossa frente.



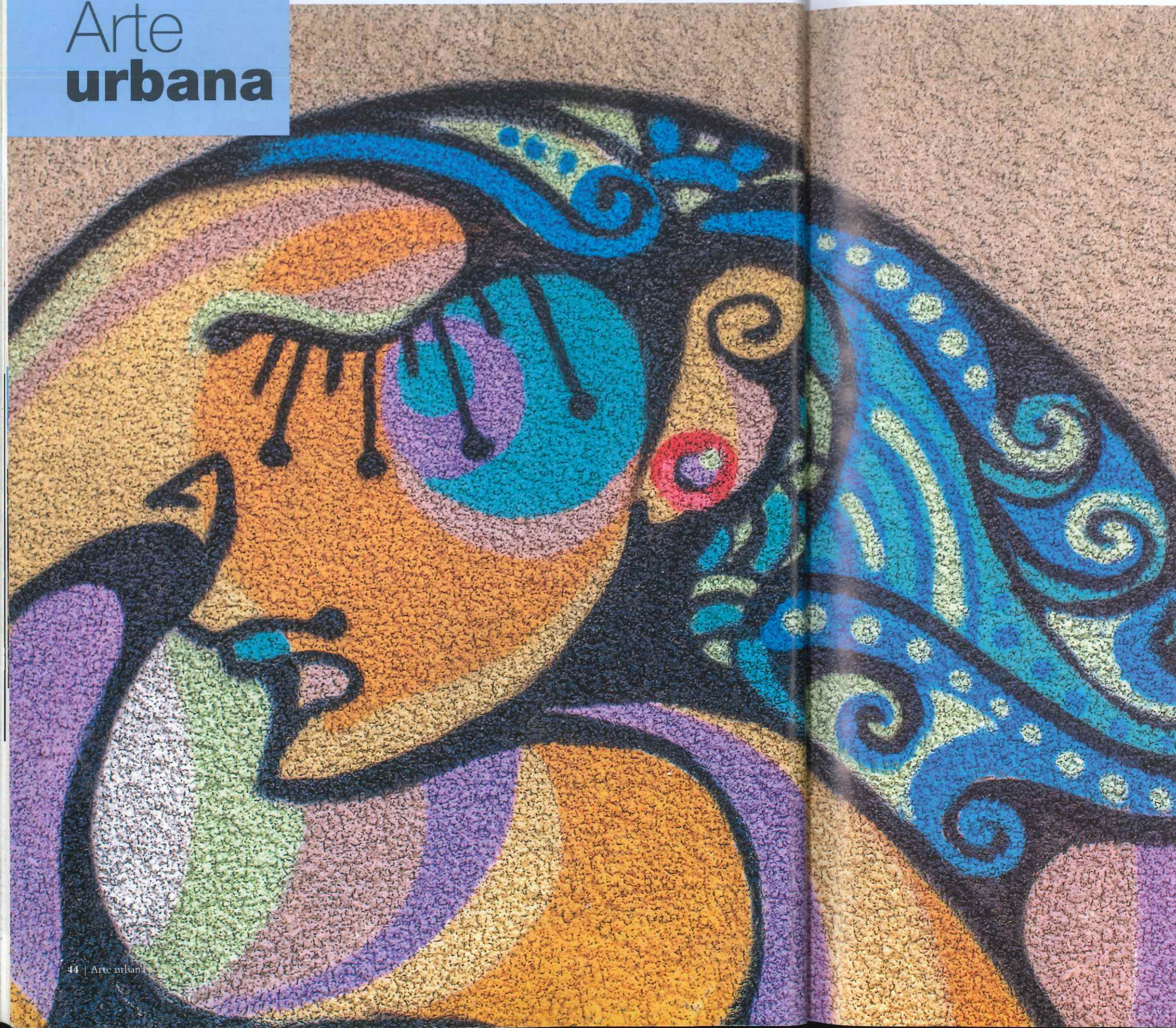
es da cidade



### PARA COMENTAR

- Se já conhece algum dos ícones da cidade, qual é que mais apreciou e porquê?
- Na sua cidade também existe um ícone. Fale/escreva sobre ele: faça uma descrição o mais fiel possível.
- O uso de transportes públicos, em vez de privados, numa grande cidade. Quais as vantagens e desvantagens de ambas as opções?

© LIDEL - EDIÇÕES TÉCNICAS



# Arte para todos os que passam

Por todo o país encontramos espaços públicos com as paredes pintadas de modo menos ortodoxo.

São verdadeiras galerias de arte cujo teto é o céu.

O conceito de **arte urbana** surgiu para designar os movimentos artísticos relacionados com as intervenções visuais das grandes cidades.

Deparamo-nos com este novo conceito que, no início, era considerado um movimento *underground*. Com o passar do tempo foi ganhando forma e estruturou-se com grafismos ricos em detalhes, que vão do *graffiti* ao *stencil*, passando por cartazes chamados *poster-bombs*.

Este tipo de arte serve para que os autores possam expressar a sua opinião sobre o que os rodeia. É também através desta expressão artística que divulgam mensagens sobre o que sentem, muitas vezes como se fossem poemas, mas na forma de desenho.

**Graffiti** ou **grafiti** é o nome dado às inscrições feitas nas paredes desde o Império Romano. Pode ser uma inscrição em forma de caligrafia, um desenho pintado ou gravado sobre uma superfície que normalmente não é a prevista, num espaço público.

Pelas cidades já se fazem visitas guiadas para ver, apreciar e tomar contacto com novos nomes da arte.

**Sainer** é um desses nomes. Este artista polaco notabilizou-se internacionalmente com os seus gigantescos e estranhamente familiares murais. Na lateral de um prédio numa praça de Lisboa, pintou a **Senhora das Olaias**: uma senhora idosa, com um saquinho, a caminhar distraída e a fumar um cigarro através de uma boquilha. Aos pés, um pato e um cão aos quais ela se mostra alheada. No dedo, um anel com um boneco de neve (assinatura de *Sainer*). Uma senhora, ao passar por aquela parede, vai virando a

cabeça para trás, na direção do mural, em movimentos ascendentes e descendentes. Olha-nos e diz: “O que quer que lhe diga? É uma pintura bonita. Passo por aqui todos os fins de semana e nunca me canso de a admirar. Há gente com muito talento. Não há dúvida!”

O artista foi elevado por uma grua para fazer esta pintura. Fê-la sem qualquer projeção prévia, em que o desenho da mão tem proporções duas vezes maiores do que o tamanho de *Sainer*.

▼ Senhora das Olaias



Alexandre Farto, mais conhecido como **Vhils**, pintor e grafiteiro lisboeta que cresceu na margem sul do Tejo. Conhecido pelos seus “Rostos” esculpidos em paredes não só em Portugal, mas também além-fronteiras.

Digamos que Vhils destrói para criar. Dá lugar a rostos (alguns anónimos, outros não...) gravados nas paredes com a técnica pela qual, hoje, o mundo o reconhece. Retira camadas à parede para nela criar as figuras. Ele próprio reconheceu numa entrevista: “Gosto muito de experimentação pura, de desbastar os preconceitos de utilizar materiais que não são tidos como nobres, ou recorrer a processos que não são valorizados. O meu trabalho tem uma dimensão destrutiva e abrasiva muito forte, embora esta seja essencialmente processual, metodológica. (...) O objetivo é criar através de processos destrutivos.

Isto tem uma vertente simbólica muito grande. Gosto de atingir resultados poéticos através destes meios destrutivos.

Gosto também de refletir e levantar questões sobre a valorização do que chamamos arte.

Na parede de um armazém junto ao rio uma mulher parece esperar o marido, no mar, abraçada por um robô. Obra de **Pixel Pancho**.

É um artista de rua italiano, natural de Turim. É um especialista em grandes murais e deve ser considerado como um dos melhores na sua área. Gosta de trabalhar com um esquema

de cores da terra para transmitir um sentimento mais antigo. Cria figuras robóticas inspiradas em ambientes diferentes: praia, mar, floresta, etc. Pela cidade encontramos trabalhos dele em conjunto com Vhils.



▲ Marinheiro robô a lançar, com a mão, um barco à água

É muito interessante, por exemplo, poder retirar um pedaço de parede do seu contexto normal, do espaço público, expô-lo numa galeria e observar o modo como passa a ser visto, como tendo um valor muito mais elevado do que tinha.”



► Mulher abraçada por um robô

Nos anos trinta, Vicente Inácio Martins era um menino que vendia pássaros pelas ruas da cidade de Setúbal. Naquela época foi fotografado por Américo Ribeiro. Agora **Sérgio Odeith** baseou-se nessa fotografia para homenagear o fotógrafo e reproduziu o **Rapaz dos Pássaros**.

Sérgio Odeith levou nove dias a pintar o mural, tendo utilizado uma técnica mista que variou entre a pintura com rolo e o *graffiti*. A obra tem cerca de 20 metros de altura e pode ser vista de longe por quem passa pela principal avenida da cidade.

A obra é essencialmente pintada a preto e branco, tendo como exceções os pássaros que são apresentados

de forma colorida. Uma característica do artista está nos adornos tridimensionais que acrescentou ao mural e que não faziam parte da imagem original. Assim como a moldura da pintura e a assinatura no fundo do mural, que transmite uma sensação de profundidade.

Odeith é um dos *writers* mais antigos e conhecidos da cidade de Lisboa. Há muito que se tornou conhecido fora de Portugal. Pode encontrar-se o talento do artista espalhado por Londres, Dubai, Nova Orleães ou Abu Dhabi. O trabalho de Odeith destaca-se pelo *anamorfismo* que joga com perspectivas para fazer o *graffiti* saltar do muro, quase literalmente.

O rapaz dos pássaros ►



## COMPREENSÃO

Explique o sentido das frases de acordo com o texto.

1. “São verdadeiras galerias de arte cujo teto é o céu.”

2. “Fê-la [a pintura] sem qualquer projeção prévia (...)”

3. “Gosto muito de experimentação pura, de desbastar os preconceitos de utilizar materiais que não são tidos como nobres, ou recorrer a processos que não são valorizados. O meu trabalho tem uma dimensão destrutiva e abrasiva muito forte (...)”

4. “Uma característica do artista está nos adornos tridimensionais que acrescentou ao mural (...)”

## CABULÁRIO

Complete o texto com as palavras dadas.

|         |              |            |
|---------|--------------|------------|
| reais   | habitantes   | moradores  |
| favela  | população    | demolição  |
| projeto | expropriação | comunidade |

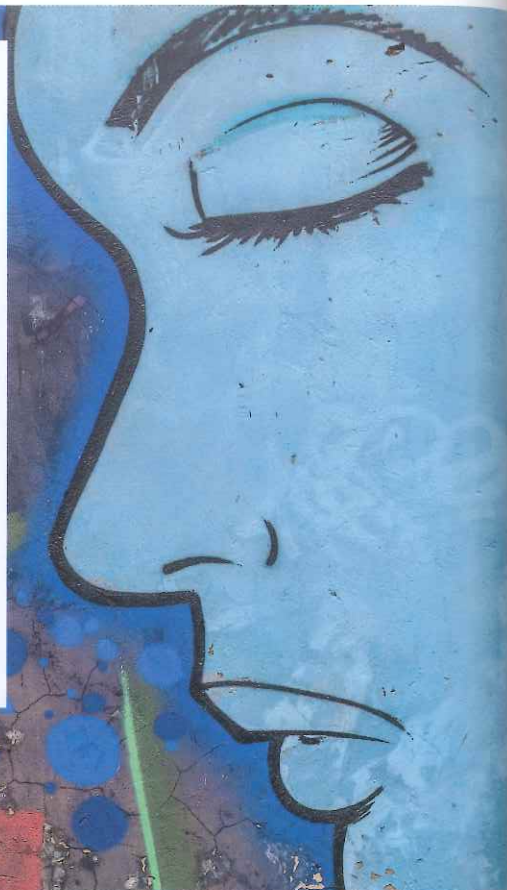
### Vhils em Providência, Rio de Janeiro

A \_\_\_\_\_ mais antiga do Rio de Janeiro, com uma \_\_\_\_\_ milhares de pessoas, foi marcada por um processo de expropriação antes do Mundial de Futebol de 2014 e dos Jogos Olímpicos de 2016.

Cerca de um terço da \_\_\_\_\_, com 832 casas, foi ameaçada com a \_\_\_\_\_ das suas habitações a fim de dar lugar a um \_\_\_\_\_ de reabilitação no valor de milhões de \_\_\_\_\_.

Contudo, esse investimento não ia atingir os \_\_\_\_\_ da favela. Em meados de setembro de 2012, o artista urbano português Vhils e a sua equipa passaram um mês em Providência. À luz do processo de \_\_\_\_\_ e demolição, desenvolveram um projeto artístico, no qual envolveram os \_\_\_\_\_, cravando os retratos de moradores que tinham sido despejados no que restou das suas casas.

Assista a um vídeo sobre este trabalho de Vhils em <http://youtu.be/PVATJR-eriQ>.



No texto encontramos palavras como: *graffiti*, *stencil* ou *poster-bomb*. São **estrangeirismos**. Escolha, entre as hipóteses dadas, aquela que corresponde ao significado do estrangeirismo.

|                 |            |                 |                 |
|-----------------|------------|-----------------|-----------------|
| <b>chance</b>   | acaso      | oportunidade    | troco           |
| <b>croquis</b>  | esboço     | jovem           | pintura         |
| <b>gaffe</b>    | deslize    | raridade        | facto           |
| <b>nuance</b>   | semelhança | nebuloso        | cambiante       |
| <b>première</b> | estreia    | primeira        | bolo            |
| <b>matinée</b>  | filme      | peça            | sessão da tarde |
| <b>scanner</b>  | câmara     | digitalizador   | fotocopiadora   |
| <b>jeans</b>    | calças     | calças de ganga | calção          |
| <b>vitrine</b>  | montra     | janela          | vidro           |
| <b>groggy</b>   | atordoado  | enjoado         | doente          |

3. Construa uma frase com cada uma das palavras em português que corresponde ao estrangeirismo do exercício anterior.

- a) \_\_\_\_\_
- b) \_\_\_\_\_
- c) \_\_\_\_\_
- d) \_\_\_\_\_
- e) \_\_\_\_\_
- f) \_\_\_\_\_
- g) \_\_\_\_\_
- h) \_\_\_\_\_
- i) \_\_\_\_\_
- j) \_\_\_\_\_

4. Escolha um dos seguintes prefixos e encontre a palavra contrária. Escreva uma frase utilizando essa nova palavra.

|                | des- | i-    | ir-   | im-   | in-   |
|----------------|------|-------|-------|-------|-------|
| a) responsável | ✕    | _____ | _____ | _____ | _____ |
| b) legal       | ✕    | _____ | _____ | _____ | _____ |
| c) fazer       | ✕    | _____ | _____ | _____ | _____ |
| d) habitado    | ✕    | _____ | _____ | _____ | _____ |
| e) feliz       | ✕    | _____ | _____ | _____ | _____ |
| f) harmonia    | ✕    | _____ | _____ | _____ | _____ |
| g) perdoável   | ✕    | _____ | _____ | _____ | _____ |
| h) coerente    | ✕    | _____ | _____ | _____ | _____ |
| i) previsto    | ✕    | _____ | _____ | _____ | _____ |
| j) real        | ✕    | _____ | _____ | _____ | _____ |

### GRAMÁTICA

1. Transforme a frase dada, começando como indicado e não alterando o sentido. Pode completá-la sempre que considerar necessário.

a) Este tipo de arte serve para que os autores possam expressar a sua opinião sobre o que os rodeia.

Embora \_\_\_\_\_

b) É também através desta expressão artística que divulgam mensagens sobre o que sentem, muitas vezes como se fossem poemas, mas na forma de desenho.

Ele disse que \_\_\_\_\_

5. A Boa Escrita. Assinale as palavras que não estão corretamente escritas e reescreva-as. Pode haver mais de uma em cada alínea.

- a) adoção / receção / coacção \_\_\_\_\_
- b) tractor / diretor / ator \_\_\_\_\_
- c) acção / transacção / infeção \_\_\_\_\_
- d) humilde / humano / eléctrico \_\_\_\_\_
- e) óptimo / decepcionado / adoção \_\_\_\_\_
- f) veem / leem / dêem \_\_\_\_\_
- g) diariamente / facilmente / cafézinho \_\_\_\_\_
- h) fim de semana / guarda-costas / dia a dia \_\_\_\_\_
- i) cor-de-rosa / couve-flor / ervilha-de-cheiro \_\_\_\_\_
- j) bem-estar / cor-de-laranja / mal-educado \_\_\_\_\_



c) É uma pintura bonita. Passo por aqui todos os fins de semana e nunca me canso de a admirar. Há gente com muito talento. Não há dúvida!

Ela confidenciou-nos que \_\_\_\_\_

d) Nos anos trinta, Vicente Martins foi fotografado por Américo Ribeiro.

Américo Ribeiro \_\_\_\_\_

e) A obra tem cerca de 20 metros de altura e pode ser vista de longe por quem passa pela principal avenida da cidade.

Apesar de \_\_\_\_\_

2. Complete as frases com o conector mais adequado.

além disso  
talvez

ou seja  
com efeito

com o intuito de  
dado que

para que  
apesar de

- a) \_\_\_\_\_ a Arte Urbana estar em franca expansão, ainda há muitas pessoas que não reconhecem o valor destes artistas.
- b) O grupo de estudantes estrangeiros organizou uma visita pela cidade \_\_\_\_\_ fotografarem diversos murais repletos de *graffiti*.
- c) \_\_\_\_\_ o momento não seja o mais apropriado para falarmos desse assunto.
- d) Todo o trabalho foi exposto na galeria \_\_\_\_\_ todas as pessoas tivessem a mesma oportunidade de apreciar a obra do artista.
- e) Quem passeia pelas ruas pode encontrar arte em cada esquina, \_\_\_\_\_ vemos artistas de diferentes dimensões: músicos, *workers*, malabaristas, homens-estátua, etc.
- f) Agora vive-se numa época em que a arte faz parte do nosso dia a dia, \_\_\_\_\_: já não precisamos de nos deslocar a lugares distantes para a podermos apreciar.
- g) Desloquei-me a Setúbal para ver o mural de Sérgio Odeith e, \_\_\_\_\_, é um trabalho espetacular.
- h) Temos o privilégio de ter arte urbana aqui e ali. Somos bafejados pela sorte de termos jovens talentosos e irrojados que se dedicam à arte. \_\_\_\_\_, também há pessoas que usufruem do resultado deste tipo de arte. Não nos esqueçamos do que vimos no *link* mencionado num exercício anterior.

3. "Uma senhora, ao *passar por* aquela parede (...)". O verbo "passar" é usado com diferentes preposições, tomando diferentes sentidos.

Substitua a expressão assinalada por uma equivalente, tendo em atenção a conjugação do verbo.

passar por  
passar de

passar de... a  
passar-se em

passar a  
passar para

- a) Se já tivesse **mudado desta casa para** a nova, estaria mais perto de vocês.
- b) Finalmente **comecei a** ter mais cuidado com a alimentação.
- c) O caso do qual te falei **aconteceu nos** arredores da vila onde moro.
- d) Ela fala muito bem alemão, até **parece** uma alemã.
- e) Até que enfim! Os exames terminaram e ele **transitou de** ano.
- f) Ele é um pouco negligente. Pouco ou nada faz, por isso mesmo, não **consegue ir de** empregado a chefe.

PARA COMENTAR

- O *graffiti* é uma expressão artística ou uma atitude de rebeldia?
- A arte urbana é aquela que é assinada pelo artista; *graffiti* é a que aparece anonimamente.
- O *graffiti* é uma maldição não só para as paredes e outras áreas urbanas imaculadamente pintadas, como também para comboios, túneis, etc.

4. Escolha um dos seguintes prefixos e encontre a palavra contrária. Escreva uma frase utilizando essa nova palavra.

|                | des- | i-    | ir-   | im-   | in-   |
|----------------|------|-------|-------|-------|-------|
| a) responsável | ✕    | _____ | _____ | _____ | _____ |
| b) legal       | ✕    | _____ | _____ | _____ | _____ |
| c) fazer       | ✕    | _____ | _____ | _____ | _____ |
| d) habitado    | ✕    | _____ | _____ | _____ | _____ |
| e) feliz       | ✕    | _____ | _____ | _____ | _____ |
| f) harmonia    | ✕    | _____ | _____ | _____ | _____ |
| g) perdoável   | ✕    | _____ | _____ | _____ | _____ |
| h) coerente    | ✕    | _____ | _____ | _____ | _____ |
| i) previsto    | ✕    | _____ | _____ | _____ | _____ |
| j) real        | ✕    | _____ | _____ | _____ | _____ |

**GRAMÁTICA**

1. Transforme a frase dada, começando como indicado e não alterando o sentido. Pode completá-la sempre que considerar necessário.

- a) Este tipo de arte serve para que os autores possam expressar a sua opinião sobre o que os rodeia.  
Embora \_\_\_\_\_
- b) É também através desta expressão artística que divulgam mensagens sobre o que sentem, muitas vezes como se fossem poemas, mas na forma de desenho.  
Ele disse que \_\_\_\_\_

5. A Boa Escrita. Assinale as palavras que não estão corretamente escritas e reescreva-as. Pode haver mais de uma em cada alínea.

- a) adoção / receção / coacção \_\_\_\_\_
- b) tractor / diretor / ator \_\_\_\_\_
- c) acção / transacção / infeção \_\_\_\_\_
- d) humilde / humano / eléctrico \_\_\_\_\_
- e) óptimo / decepcionado / adoção \_\_\_\_\_
- f) veem / leem / dêem \_\_\_\_\_
- g) diariamente / facilmente / cafézinho \_\_\_\_\_
- h) fim de semana / guarda-costas / dia a dia \_\_\_\_\_
- i) cor-de-rosa / couve-flor / ervilha-de-cheiro \_\_\_\_\_
- j) bem-estar / cor-de-laranja / mal-educado \_\_\_\_\_



c) É uma pintura bonita. Passo por aqui todos os fins de semana e nunca me canso de a admirar. Há gente com muito talento. Não há dúvida!

Ela confidenciou-nos que \_\_\_\_\_

d) Nos anos trinta, Vicente Martins foi fotografado por Américo Ribeiro.  
Américo Ribeiro \_\_\_\_\_

e) A obra tem cerca de 20 metros de altura e pode ser vista de longe por quem passa pela principal avenida da cidade.  
Apesar de \_\_\_\_\_